

25/04
RCN

TÍTULO: eSocial altera o modo de fornecer informações sobre empregados

Veículo: RCN

Editoria: Política

Página: <http://rcnonline.com.br/pol%C3%ADtica/esocial-altera-o-modo-de-fornecer-informa%C3%A7%C3%B5es-sobre-empregados-1.2064056>



Sexta-feira, 27 de Abril de 2018

Buscar



NOVO MODELO



eSocial altera o modo de fornecer informações sobre empregados

25 Abril 2018 16:09:00

Sistema do governo federal deve causar mudanças significativas no dia a dia das empresas a partir do segundo semestre

A partir do dia 1º de julho, pequenos e médios empresários de todo o país - Simples, MEIs e pessoas físicas que sejam empregadores - passarão a utilizar o eSocial para repassar ao governo, de forma unificada, dados sobre os empregados. Deverão constar informações como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, aviso prévio, escriturações fiscais, informações sobre o FGTS entre outras. A expectativa é de que a nova plataforma cause mudanças significativas no dia a dia das empresas, considerando o expressivo volume de informações que deverão ser fornecidas.

A contadora e administradora **Zenaide Carvalho**, que proferiu palestra na sede da Federação do Comércio de Santa Catarina (Fecomércio SC) a respeito do tema, explica que eSocial é um grande banco de dados, onde todos os empregadores do país terão que fornecer detalhes das relações de trabalho com seus empregados, autônomos, ou mesmo outras empresas prestadoras de serviço. As entidades que compõem o comitê gestor do sistema - Receita Federal, Ministério do Trabalho, INSS e Caixa Econômica Federal - usarão as informações para promover ações de garantia dos direitos dos empregados e de fiscalização das obrigações do empregador, como o recolhimento de tributos.

Mudança por etapas

O sistema eSocial já está valendo desde janeiro para grandes organizações. Entretanto, partir de 1º de julho, com a entrada daqueles enquadrados no Simples, MEIs e mesmo pessoas físicas, aumentará significativamente o volume de empresas que passarão a usar o sistema. A principal mudança, afirma Zenaide, será a fiscalização mais intensa. Como exemplo, ela cita o Ministério do Trabalho, que até então utilizava apenas cerca de 25% da sua base de fiscalização de forma eletrônica. A partir de agora esse número se inverte e a expectativa é de que aproximadamente 75% das informações de cada empresa estejam neste cadastro, facilitando o cruzamento de dados para verificar a veracidade do que foi informado pelo usuário.



Foto: Ascom Fecomércio SC

Zenaide Carvalho alerta: ações de fiscalização do governo serão intensas